

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA, TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO E SUAS INFLEXÕES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Profa. Dra. Tereza Cristina Pinheiro de Lima

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

*Pacto Global: a contribuição da Administração
para uma sociedade mais justa e sustentável*



OBJETIVO

Situar o cenário da reestruturação produtiva na história da Administração e visualizar o quadro de desafios e mudanças que se colocam para a sociedade, empresas, trabalhadores e a educação.

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

*Pacto Global: a contribuição da Administração
para uma sociedade mais justa e sustentável*



VIII
CONGRESSO MUNDIAL
DE ADMINISTRAÇÃO

QUESTOES ORIENTADORAS

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

*Pacto Global: a contribuição da Administração
para uma sociedade mais justa e sustentável*



VIII
CONGRESSO MUNDIAL
DE ADMINISTRAÇÃO

No contexto de hegemonia da ideologia neoliberal, a partir da década de 1990, as mudanças no mundo do trabalho estão conduzindo a que tipo de sociedade?

Quais as mudanças desencadeadas na educação superior com foco no curso de Administração, e a articulação destas com as mudanças no mundo do trabalho e na qualificação profissional ?

Qual o perfil profissional do administrador para atender às necessidades do mundo organizacional no contexto da reestruturação produtiva e da globalização?

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

*Pacto Global: a contribuição da Administração
para uma sociedade mais justa e sustentável*



VIII
CONGRESSO MUNDIAL
DE ADMINISTRAÇÃO

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

*Pacto Global: a contribuição da Administração
para uma sociedade mais justa e sustentável*



VIII
CONGRESSO MUNDIAL
DE ADMINISTRAÇÃO

Este estudo, eminentemente teórico, utilizou-se de técnicas de revisão bibliográfica e pesquisa documental.

Referências teóricas publicadas em livros, artigos, documentos etc., dialogando com autores que se interessaram pelo mesmo objeto de interlocução entre o mundo do trabalho e a educação superior, especificamente com o curso de Administração.

Na pesquisa documental foram utilizados documentos oficiais sobre o movimento da educação superior no Brasil

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

*Pacto Global: a contribuição da Administração
para uma sociedade mais justa e sustentável*



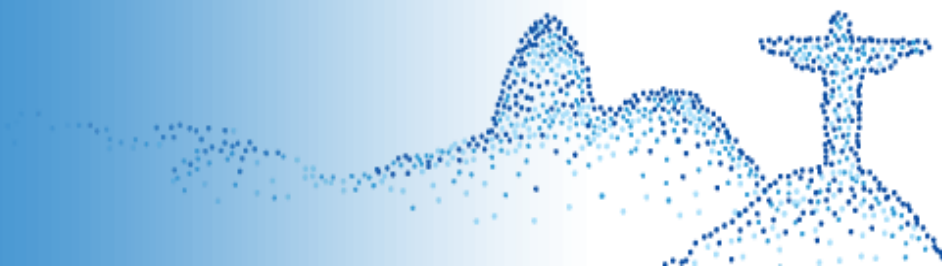
VIII
CONGRESSO MUNDIAL
DE ADMINISTRAÇÃO

CORRENTES TEORICAS

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

*Pacto Global: a contribuição da Administração
para uma sociedade mais justa e sustentável*



VIII
CONGRESSO MUNDIAL
DE ADMINISTRAÇÃO

Antecedentes históricos do processo de reestruturação produtiva: uma discussão teórica

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

Pacto Global: a contribuição da Administração para uma sociedade mais justa e sustentável



VIII
CONGRESSO MUNDIAL
DE ADMINISTRAÇÃO



As teorias da administração surgem em meados do século XIX

Modelo capitalista veicula sua ideologia alicerçada na centralidade da exploração do trabalho e tem, no lucro, a força motriz do sistema.

Princípios administrativos são orientados para garantir o planejamento, organização, direção e controle das atividades empresariais, garantindo o controle das forças produtivas.

O processo de produção taylorista/fordista (Sec XX) - instrumento de racionalidade e métodos - aperfeiçoamento do processo industrial - produção em massa - unidades produtivas verticalizadas - controle dos tempos e movimentos.



- O **FORDISMO** aprimora os princípios de gestão do trabalho, sob a ótica capitalista - introduz mudanças tecnológicas - novo modelo de industrialização - produção em massa.
- O principal motor da reestruturação produtiva foi o modelo denominado **TOYOTISMO**, modelo de “produção enxuta”, tendo como principais configurações a produção flexível - equipes de trabalho – flexibilização - inovação - utilização da microeletrônica - estoques reduzidos – terceirização - produção restrita de produtos diferenciados.

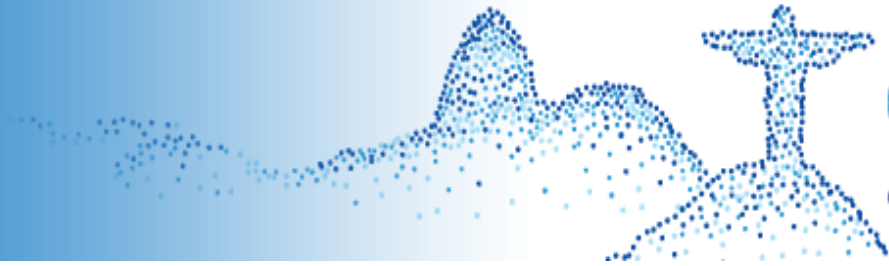


- **As mudanças nas empresas:** mudanças nos padrões de gestão e organização - redução de níveis hierárquicos - informação atualizada - polivalência e multifuncionalidade - trabalho em grupo - decisões ágeis - qualificação dos trabalhadores e atitudes de aprendizagem, autonomia e cooperação.
- **O perfil profissional do novo administrador:** generalista e multiprofissional da era informacional, dinâmico, flexível, proativo, com capacidade para o desenvolvimento de atividades intelectuais.

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

*Pacto Global: a contribuição da Administração
para uma sociedade mais justa e sustentável*



- Frente à reestruturação produtiva – o papel dos administradores - disseminar os novos princípios de desregulamentação, flexibilização, terceirização, empresa enxuta – um receituário que se esparrama pelo mundo empresarial e interfere na gestão das empresas.
- **As teorias da administração assentadas no modo de produção capitalista geram as formas de organização do trabalho sobre o domínio do capital e nenhuma delas propõe sua transformação. Como fica o trabalho entendido como categoria de mediação do homem com a natureza e, portanto, da vida humana?**

Reestruturação produtiva e sua influência na Educação Superior

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

Pacto Global: a contribuição da Administração para uma sociedade mais justa e sustentável



VIII
CONGRESSO MUNDIAL
DE ADMINISTRAÇÃO

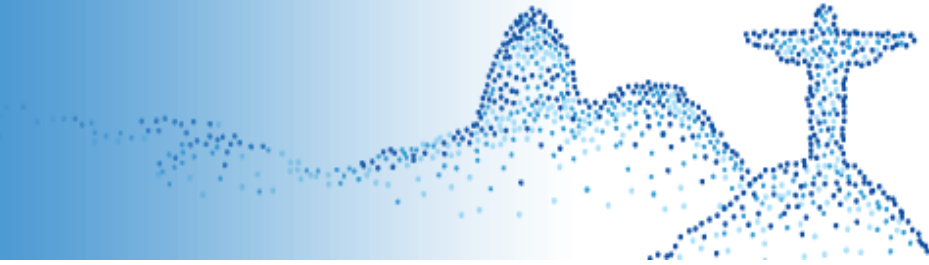


- *Bomm* expansionista dos cursos de Administração na década de 1990.
- Expansão da educação com uma nova estrutura administrativa baseada no modelo empresarial.
- A finalidade da educação era o “rendimento” e a “eficiência”, e não as produções científicas, acadêmicas e culturais voltadas ao desenvolvimento e a justiça social.
- As políticas educacionais do período colocaram a educação como “mercadoria” para ser regulamentada pelo mercado, estimulou a iniciativa privada à abertura de novas instituições para que atendessem à demanda do mercado.

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

*Pacto Global: a contribuição da Administração
para uma sociedade mais justa e sustentável*



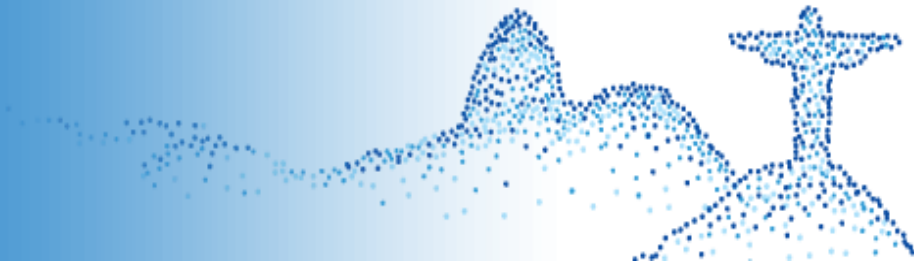
- Nesse período, a orientação econômica de cunho liberal tornou-se hegemônica e, como adverte Moraes, 1994, p. 528, a imagem do mercado apareceu como “referendo permanente, reina e governa soberanamente”. O mercado foi reabilitado como instância reguladora nas relações econômicas e sociais e, assim, o quadro era de economização, mercantilização, desregulamentação, diversificação, expansão, privatização, flexibilização e descentralização.



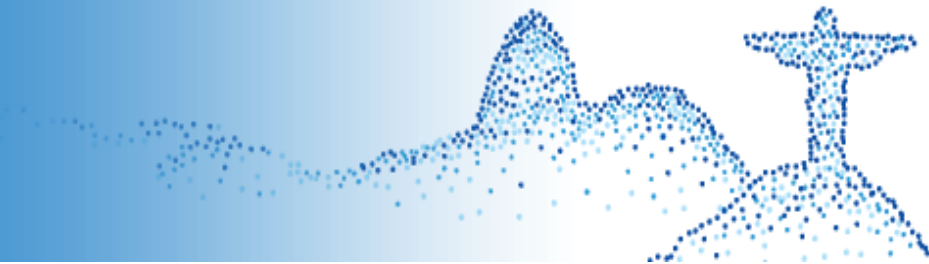
- **ATUAIS EXIGÊNCIAS DO MUNDO DO TRABALHO:** capacidade de análise, síntese, criação de respostas rápidas, criativas, e capacidade para tomar decisões, comunicar-se, relacionar-se, gerenciar processos, trabalhar em equipe e resistir às pressões. **E diante desse quadro, como fica a educação?**
- As mudanças produzidas têm trazido à educação uma “marca” extremamente tecnocrática, utilitarista e economicista, refletida no interior das IES.

Reflexão, análise e crítica

- A educação enquanto construção social não significa apenas obter informação, mas diz respeito ao desenvolvimento da dimensão psicológica, cultural, social e de história de vida deste profissional, entendendo o trabalho como espaço de relações sociais e de expressão de sentimentos e vivências.
- Necessário se faz combater a transformação do aluno em “cliente” e o ensino em “mercadoria” que, disponibilizado ao mercado pelas instituições privadas, pode ser comprado como um “produto”. O objetivo é “formar” um profissional para o mercado de trabalho.



- Precisamos pensar a educação como espaço de construção de um saber que esteja preocupado em substituir a repetição e a padronização pelo espírito inventivo, em desenvolver a curiosidade e a criatividade, acolher e conviver com a diversidade, valorizar a qualidade e desenvolver um exercício de liberdade responsável.
- O debate sobre o tema educação e trabalho, não acontece sem contradições e conflitos.
- As formas que a educação assumirá no futuro serão o resultado de um determinismo histórico ou serão os resultados de nosso esforço conjunto e de nosso trabalho?



- O caminho está aí, sendo construído, e a nós cabem reflexões críticas e ações que possam se traduzir no esforço de recuperar o verdadeiro sentido da educação: a formação humana.
- **Lembrando Leonardo Boff quando diz que “aqui, no Brasil, vive, sofre e se alegra um povo tão rico que poderá conferir rosto humano, sensível e mágico ao processo de globalização”. É disso de que todos precisamos.**

Bibliografia

ANTUNES, R. Trabalho e precarização numa ordem neoliberal. In: GENTILI, P & FRIGOTTO, G. **A cidadania negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez; [Buenos Aires, Argentina], CLACSO, 2001.

BARBOSA, M. C. M. A formação do administrador de empresa na sociedade global: perspectivas e contradições do ensino da filosofia e da ética. 2002. **Dissertação (Mestrado)** – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002, mimeo.

BRAVERMANN, H.. **Trabalho e capital monopolista**: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

CORIAT, B. **Pensar pelo avesso**: o modelo japonês de trabalho e organização. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

DEL PINO, M. Política educacional, emprego e exclusão social. In: GENTILI, P & FRIGOTTO, G. **A cidadania negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez; [Buenos Aires, Argentina], CLACSO, 2001.

DOURADO, L. F. A reforma do estado e as políticas para a educação superior no Brasil nos anos 90. In: **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 80, p. 235-253, set. 2002.

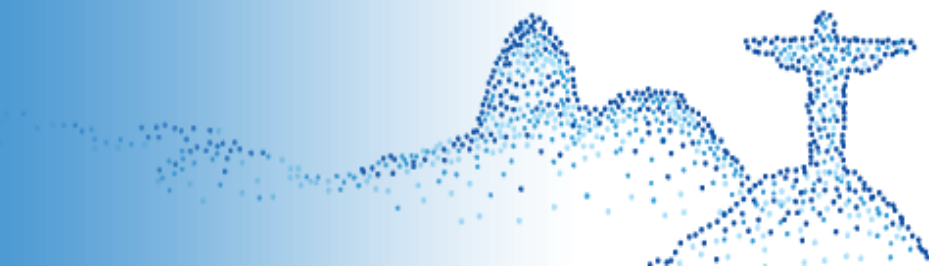
DUPAS, Gilberto. A lógica econômica global e a revisão do Welfare State: a urgência de um novo pacto. IN: PEREIRA, L.C.B.; WILHEIM, J.; SOLA, L. (orgs). **Sociedade e Estado em Transformação**, São Paulo: UNESP, ENAP, 2001.

- FÉLIX, M. F. C. **Administração de Empresa e Administração Escolar – Administração Científica?** 1982. Dissertação (Mestrado), FE-UNICAMP, Campinas, 1982, mimeo.
- FRIGOTTO, G. Educação, Crise do Trabalho Assalariado e do Desenvolvimento: Teorias em Conflito. In: FRIGOTTO, G.(org.) **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- HARVEY, D. **A Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola. 1992.
- KERN, H. & SCHUMANN, M. **El fin de la division del trabajo?** Madri. Ministerio de Trabajo e Seguridad Social, 1988.
- LEITE, M. P. **Trabalho e Sociedade em Transformação: mudanças produtivas e atores sociais**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.
- _____. Tecendo a Precarização: trabalho a domicílio e estratégias sindicais na indústria de confecção em São Paulo. **Trabalho Educação e Saúde**, v. 2, n.1, p. 57-93, 2004.
- MORAES, R. C. Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações Estado - sociedade. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 80, p. 13-24, set. 2002.
- _____. Políticas Públicas e Neoliberalismo. **Educação & Sociedade**, n. 49, dezembro/94, p. 524-530, dez. 1994.

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

*Pacto Global: a contribuição da Administração
para uma sociedade mais justa e sustentável*



NOQUEIRA, M. A. **Um Estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática.** São Paulo: Cortez, 2005.

PAIVA, V. Educação e bem-estar. **Educação & Sociedade**, v.12, n. 39, p.161-200, 1991.

_____ Mercantilização Sem Fronteiras. **Revista Contemporaneidade e Educação**, ano VI, n. 10, p. 6 – 13, 2001.

POCHMANN, M. **O emprego na globalização.** São Paulo: Boitempo, 2001.

TAYLOR, F. W. **Princípios de administração científica.** São Paulo: Atlas, 1985.

SANTOS, B. S. **Pela Mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade.** São Paulo: Cortez, 1999.

SALERNO, M. S. **Reestruaturation de la Production et travail dans les entreprise instalées au Brasil** (Reestruturação da produção e trabalho em empresas instaladas no Brasil), Escola Politécnica – USP – SP. Revue Tiers Monte, t. XXXIX, n. 154, avril-juin, 1998. Trad. Lúcia Pedrosa da Cruz. Mestranda da Faculdade de Educação – UNICAMP, Campinas, São Paulo.

SILVA JUNIOR, J. R.. **Reforma do Estado e da educação no Brasil de FHC.** São Paulo: Xamã, 2002.

WOMACK, J.P.et al. **A máquina que mudou o mundo.** Rio de Janeiro: Campus, 1992.